

GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO  
SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO – SEPLAN  
INSTITUTO MARANHENSE DE ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS E CARTOGRÁFICOS - IMESC

# Cesta Básica



## Janeiro de 2015

**GOVERNADOR DO ESTADO DO MARANHÃO**

Flávio Dino

**SECRETÁRIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO**

Cynthia Mota Lima

**INSTITUTO MARANHENSE DE ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS E CARTOGRÁFICOS**

PRESIDENTE

Felipe de Holanda

**DIRETOR DE ESTUDOS E PESQUISAS**

Carlos Frederico Lago Burnett

**DEPARTAMENTO DE CONTAS REGIONAIS E FINANÇAS PÚBLICAS**

Dionatan Silva Carvalho

**ELABORAÇÃO**

Dionatan Silva Carvalho - Coordenador

Edson Diniz Ferreira Filho

Isabel Tereza Carneiro R. de Oliveira

Maria Eliete Pereira Cruz Lima

Paulo Eduardo Robson Mendes

**COLETA DE CAMPO**

Haryane Bezerra da Silva

Isabel Tereza Carneiro R. de Oliveira

Josenéa França Santos Lopes

Maria Eliete Pereira Cruz Lima

**COLABORADORES**

SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS ECONÔMICOS E SOCIAIS DA BAHIA – SEI

SUPERMERCADISTAS, FEIRANTES, COMERCIANTES E AÇOUGUEIROS DE SÃO LUÍS/MA.

Av. Senador Vitorino Freire, S/N – Edifício Jonas Martins Soares – 4º andar – Bairro: Areinha, São Luís - MA  
CEP 65030-015

Fone: (98) 3221-2353 / (98) 3251-8220

Site: [www.imesc.ma.gov.br](http://www.imesc.ma.gov.br)

## JANEIRO DE 2015

Com base no Decreto Lei 399 de 30 de abril de 1938, que fundamenta o salário mínimo e que estabelece os produtos, assim como suas respectivas quantidades que equivalem a Ração Essencial Mínima capaz de alimentar um trabalhador em idade adulta, o valor da Cesta Básica calculado pelo IMESC para o município de São Luís foi de R\$ 251,94 , no mês de janeiro de 2015.

Comparando com o mês anterior, dezembro de 2014, o conjunto de gêneros alimentícios essenciais apresentou um aumento de R\$ 8,56 , ou seja, uma variação mensal de ( 3,5%).

Entre os 12 (doze) produtos que compõem a cesta, 10 (dez) itens contribuíram para o seu aumento: o feijão (11,5%), a farinha (8,1%), a manteiga ( 8,0%), a banana ( 7,1%), o tomate (6,2%), o açúcar (5,1%), o arroz (3,1%), a carne (2,7%), o óleo (2,2%) e o café ( 1%). Enquanto 2 (dois) itens apresentaram redução:, o pão (-2,9%) e o leite (-2,4%).

**Tabela 01 – Custo da Cesta Básica em São Luís - MA**

Produtos	Quant.	Gasto Mensal por produto (em R\$)			Variação Mensal	Variação Anual	Tempo de trabalho (horas)	
		jan/14	dez/14	jan/15			dez/14	jan/15
Carne	4,5 kg	42,45	57,44	59,01	2,7%	39,0%	17:27hs	16:28hs
Leite	6,0 l	17,97	16,24	15,84	-2,4%	-11,8%	04:56hs	04:25hs
Feijão	4,5 kg	22,64	18,05	20,13	11,5%	-11,1%	05:29hs	05:37hs
Arroz	3,6 kg	7,74	8,16	8,42	3,1%	8,7%	02:29hs	02:21hs
Farinha	3,0 kg	14,74	9,72	10,52	8,14%	-28,6%	02:57hs	02:56hs
Tomate	12 kg	36,70	36,61	38,86	6,2%	5,9%	11:07hs	11:51hs
Pão	6,0 kg	43,77	45,78	44,46	-2,9%	1,6%	13:55hs	12:26hs
Café	300 g	3,76	4,05	4,09	1,0%	8,9%	01:14hs	01:09hs
Banana	7,5 dz	21,08	23,66	25,34	7,1%	20,2%	07:11hs	07:04hs
Açúcar	3,0 kg	5,55	5,52	5,80	5,1%	4,6%	01:41hs	01:37hs
Óleo	900 ml	2,60	2,26	2,31	2,2%	-11,2%	00:41hs	00:39hs
Manteiga	750 g	16,73	15,89	17,15	8,0%	2,5%	04:50hs	04:47hs
<b>Total</b>	---	<b>R\$ 235,73</b>	<b>R\$ 243,38</b>	<b>R\$ 251,94</b>	<b>3,5%</b>	<b>6,9%</b>	<b>73:57hs</b>	<b>70:20hs</b>

Fonte: IMESC

Nota: Apesar da Cesta Básica ter apresentado um aumento de 3,5%, houve redução do tempo necessário para adquiri-lá em virtude do aumento do salário mínimo no mês de Janeiro, que passou de R\$ 724,00 para R\$ 788,00.

Nos locais pesquisados, verifica-se que a carne é o produto com maior oscilação de preço no mês de janeiro, ou seja, foi encontrado para este produto entre todos os locais da amostra, o valor máximo de R\$ 16,00 e o valor mínimo de R\$ 6,69. A manteiga é outro produto que destaca-se com grande variação de preço, sendo o preço máximo e mínimo encontrado de R\$ 16,75 e R\$ 7,99, respectivamente. Por outro lado o óleo é o produto que apresentou menor oscilação de preço, sendo R\$ 3,35 o valor máximo e R\$ 2,05 o valor mínimo encontrado. Seguindo-se em segundo lugar com menor discrepância de preço, o açúcar que demonstra os valores de R\$ 2,90 e R\$ 1,49, para máximo e mínimo, respectivamente. É importante destacar que essas oscilações de preço devem-se não somente aos diferentes locais de pesquisa, mas sofrem influência de fatores como embalagens e marcas.

Tomando como base uma jornada de trabalho de 220 horas, o trabalhador no mês de janeiro precisou laborar 70 horas e 20 minutos para obter um montante equivalente ao valor da Cesta Básica. O trabalhador que ganha um salário mínimo, precisou comprometer 32% da sua renda no mês de janeiro de 2015, para adquirir os produtos que compõem a Cesta Básica. Restando apenas 68% do salário mínimo disponível para outras despesas como: habitação, vestuário, transporte, higiene, lazer, entre outras.

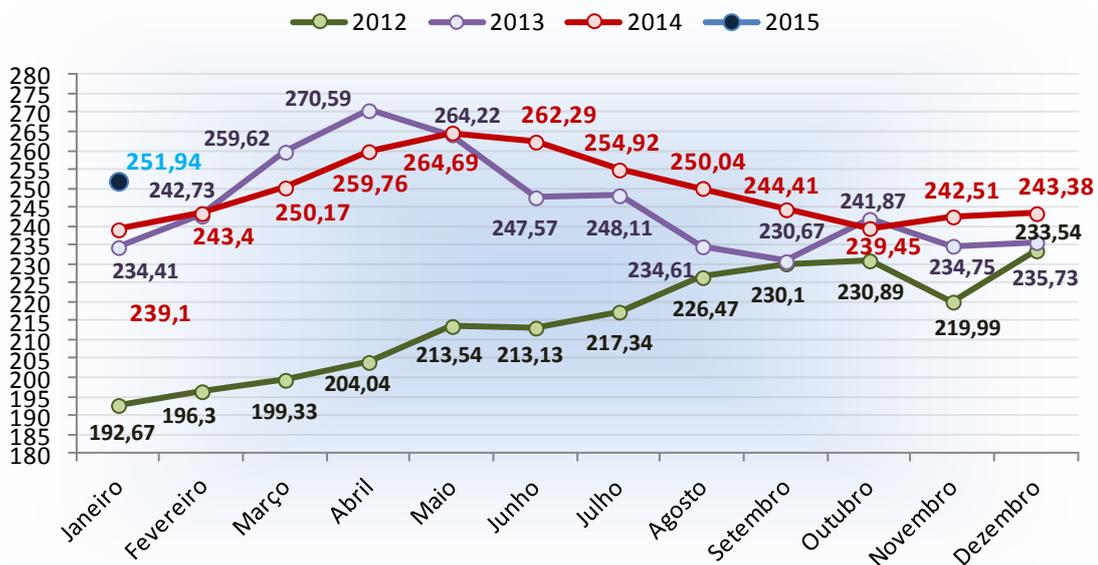
**GRÁFICO 01 - Participação do Custo da Cesta Básica no Salário Mínimo Janeiro de 2015 – São Luís - MA.**



Fonte: IMESC

Comparando com o ano anterior, (8) produtos apresentaram aumento: a carne (39%), a banana (20,2%), o café (8,9%), o arroz (8,7%), o tomate (5,9%), o açúcar (4,6%), a manteiga (2,5%) e o pão (1,6%). A redução dos demais itens ficou da seguinte forma: a farinha (-28,6%), o leite (-11,8%), o óleo (-11,2%) e o feijão (-11,1%). A variação anual ficou em (6,9%).

**GRÁFICO 02 - Cesta Básica - São Luís/MA**



Fonte: IMESC

Nas 18 (dezoito) capitais em que o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos - DIEESE realiza mensalmente o cálculo da Cesta Básica, o valor para o mês de janeiro de 2015 foi: São Paulo (R\$ 371,22), Porto Alegre (R\$ 361,11), Florianópolis (R\$ 360,64), Brasília (R\$ 353,60), Rio de Janeiro (R\$ 353,51), Vitória (R\$ 348,30), Belo Horizonte (R\$ 337,57), Curitiba (R\$ 335,82), Campo Grande ( R\$ 329,58), Goiânia (R\$ 323,73), Manaus (R\$ 317,84), Belém (R\$ 310,78), Salvador (R\$ 299,17), Recife ( R\$ 290,43), Fortaleza (R\$ 288,99), João Pessoa (R\$ 278,73 ), Natal (R\$ 277,56 ), e Aracaju (R\$ 264,84).

**Tabela 02 – Custo da Cesta Básica nas 18 capitais que o DIEESE calcula – Janeiro de 2015.**

Produtos	Centro-Oeste			Sudeste				Sul			Norte/Nordeste							
	Brasília	Campo Grande	Goiânia	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Vitória	Curitiba	Florianópolis	Porto Alegre	Aracaju	Belém	Fortaleza	João Pessoa	Manaus	Natal	Recife	Salvador
Carne	21,08	18,24	18,32	19,29	18,93	21,77	20,5	19,31	21,06	22,07	22,95	18,35	21,07	21,64	19,29	21,42	19,98	20,28
Leite	2,01	2,47	2,46	2,39	3,17	3,03	2,91	2,29	2,31	1,87	2,08	2,97	2,81	2,97	3,02	3,19	3,13	2,83
Feijão	4,85	4,24	4,23	4,83	4,44	4,67	4,25	4,15	4,74	4,51	3,88	4,02	4,17	4,96	3,97	4,26	5,21	4,71
Arroz	2,66	2,22	2,42	2,53	3,28	2,67	2,16	2,42	2,63	2,35	2,43	2,09	2,56	2,52	2,65	2,52	2,76	2,76
Farinha	3,05	2,48	2,87	2,91	3,03	3,01	2,36	2,16	2,87	2,16	3,56	4,16	2,78	3,58	4,08	3,32	4,11	4,26
Batata	4,71	4,28	3,58	4,06	3,86	4,39	4	4,28	4,13	4,6	-	-	-	-	-	-	-	-
Tomate	4,43	3,49	3,99	4,03	3,56	4,32	3,27	3,61	3,68	3,99	2,1	3,85	2,94	2,43	5,72	2,06	2,71	2,88
Pão	8,8	7,91	9,45	9,5	10,2	9,82	12,33	8,06	8,73	7,69	6,04	8,13	8,35	7,98	7,31	6,96	7,87	7,8
Café	14,32	13,41	14,56	14,8	16,07	14,64	11,47	13,64	17,67	13,88	9,94	16,46	14,64	14,2	14,82	14,6	15,32	13,72
Banana	3,05	3,17	2,75	2,99	3,7	3,5	2,48	3,47	2,9	3,75	3,43	6,37	3,57	2,34	4,29	3,84	3,48	5,06
Açúcar	2,65	1,64	1,47	1,39	2,2	1,83	1,57	1,75	2,1	1,8	1,9	2,47	1,75	1,6	1,86	1,71	1,65	1,7
Óleo	2,8	2,65	2,54	2,72	3,33	2,71	2,94	2,54	3,27	2,58	3,03	3,09	3,05	3,11	3,2	3,12	3,11	2,92
Manteiga	19,33	22,31	19,12	19,16	24,08	22,6	18,37	17,29	23,9	21,62	17,75	18,79	21,5	19,52	20,47	21,22	23,36	20,74
Gasto Mensal	353,6	329,58	323,73	337,57	353,51	371,22	348,3	335,82	360,64	361,11	264,84	310,78	288,99	278,73	317,84	277,56	290,43	299,17
Tempo de trabalho	98h43m	92h01m	90h23m	94h15m	98h42m	103h38m	97h14m	93h45m	100h41m	100h49m	73h56m	86h46m	80h41m	77h49m	88h44m	77h29m	81h05m	83h31m
Cidade mais cara	4º	9º	10º	7º	5º	1º	6º	8º	3º	2º	18º	12º	15º	16º	11º	17º	14º	13º

Fonte: DIEESE

Segundo o DIEESE: das 18 capitais, 17 apresentaram alta no preço do conjunto de gêneros essenciais, enquanto uma cidade registrou queda, Manaus (-0,89%). As maiores elevações foram apuradas em Salvador (11,71%), Aracaju (7,79%), e Goiânia (7,48%).

**Tabela 03 – Variação (%) da Cesta Básica nas 18 capitais que o DIEESE calcula Janeiro/Dezembro 2015-2014**

Capitais	Variação % ( janeiro/dezembro - 2015/2014 )													
	Carne	Leite	Feijão	Arroz	Farinha	Batata	Tomate	Pão	Café	Banana	Açúcar	Óleo	Manteiga	Total
Brasília	9,05	2,55	-0,21	2,70	-3,79	49,05	14,77	-0,56	0,28	-5,86	0,38	2,94	1,58	7,26
Campo Grande	1,56	-4,63	46,21	-0,45	-6,06	70,52	15,18	2,06	-1,47	-4,52	2,50	1,53	-0,53	6,90
Goiânia	5,23	-8,55	27,79	3,86	0,35	32,59	24,30	0,21	-0,21	9,13	-0,68	-0,78	1,92	7,48
Belo Horizonte	0,00	-2,85	27,11	2,02	-1,02	41,46	39,93	0,53	-0,47	-3,55	5,30	5,02	0,05	6,81
Rio de Janeiro	2,55	-2,16	3,26	1,86	0,33	57,55	9,54	0,79	1,32	0,82	0,00	3,10	1,01	4,58
São Paulo	1,44	-2,88	24,53	0,75	-0,66	52,43	5,62	1,03	0,07	-0,57	2,81	0,74	-0,44	4,81
Vitória	0,64	-4,59	7,59	0,00	0,00	35,59	21,56	0,57	-3,94	7,83	1,95	5,00	6,37	4,55
Curitiba	1,58	-5,37	3,23	-2,81	0,93	73,98	7,76	0,12	0,07	25,72	-1,13	-0,39	-0,17	6,33
Florianópolis	-3,17	-5,71	4,87	4,78	-2,71	60,70	7,29	1,28	3,15	-3,33	3,45	2,51	-1,28	2,14
Porto Alegre	4,30	-4,10	2,27	0,43	-1,37	74,90	-9,11	0,79	0,65	-10,07	4,65	1,18	6,19	3,60
Aracaju	17,57	0,48	12,79	1,67	-8,72	-	-2,78	2,03	-7,88	0,59	29,25	2,36	10,66	7,79
Belém	0,55	-7,48	23,69	1,46	-0,48	-	0,79	0,62	0,06	0,16	-1,98	-1,28	0,64	1,02
Fortaleza	3,39	-1,75	29,91	0,39	1,83	-	2,08	0,48	-0,61	2,00	-2,78	0,99	-0,42	3,07
João Pessoa	0,19	-0,67	32,62	1,20	-2,72	-	0,00	1,27	0,07	4,93	-1,23	1,63	-0,41	2,47
Manaus	1,90	-0,33	16,42	-1,85	2,00	-	-5,77	0,00	1,02	-7,74	2,20	2,89	-2,24	-0,89
Natal	6,36	3,24	18,01	0,00	-10,27	-	-6,79	-1,42	4,21	9,40	1,18	1,63	2,22	3,29
Recife	0,20	-3,99	28,64	-2,47	-0,72	-	-0,73	0,13	0,52	-3,33	-5,17	0,65	6,42	1,41
Salvador	10,94	-2,41	8,28	22,67	-8,39	-	30,32	-1,52	6,85	44,57	13,33	15,87	1,22	11,71

Fonte: DIEESE/IMESC